

As pequenas economias fazem as grandes fortunas.

AUTORAS: Natalia Czopek, Iva Svobodová

REVISÃO: Ana Waş-Martins

NÍVEL QCER: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Economia

DURAÇÃO: 90 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. Vídeo (00:01:17 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26213#!>
2. 9 exercícios – 60 minutos

OBJETIVO:

O objetivo deste REA é apresentar vários tipos de atividades e exercícios práticos que visam transmitir conhecimentos sobre Economia com base no diálogo *As pequenas economias fazem as grandes fortunas?*, no qual duas alunas eslavas conversam sobre a situação económica na República Checa e sobre alguns problemas financeiros com que se deparam durante os estudos. Com base no vídeo pretendemos desenvolver, em particular, a competência lexical (aquisição de vocabulário científico e de expressões usadas na língua falada corrente, uso contextual, descrição de significado e do objeto de estudo, derivação) mas também fonética (percepção de texto falado), textual (coerência e e coesão textual), discursiva (saber dialogar) e geral – verificação de veracidade informacional, reflexão sobre temas abertos.

COMPETÊNCIA comunicativa lexical, discursiva, fonética, textual

COMPETÊNCIA geral

CAPACIDADES:

Compreensão de texto informal.

Aquisição de vocabulário científico.

Uso de expressões usadas na linguagem corrente.

Uso de expressões de acordo com o contexto.

Definição de alguns conceitos básicos relacionados com a dita área.

Verificação da veracidade informacional.

Reflexão sobre temas abertos.

Formulação de respostas.

Organização textual.

Trabalho com dicionários em linha

ATIVIDADES

I. Ouça o diálogo entre duas alunas de PLE intitulado “As pequenas economias fazem as grandes fortunas” anotando as informações essenciais.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26213#!>

Vídeo (00:01:17 minutos)

II. Depois de ver o vídeo, responda às perguntas:

1. Qual é a razão da má disposição da Teresa?
2. Qual é a condição indispensável para a Renata poder comprar uma casa?
3. Porque é que as viagens diárias já não são mais económicas do que a compra da própria casa?
4. Qual é a situação relativa à inflação no seu país de origem/ no país onde mora atualmente?
5. O que é que se pode fazer para ultrapassar as dificuldades causadas pela inflação?

III. Veja o vídeo mais uma vez e preencha as lacunas. Procure o significado das palavras e expressões não conhecidas consultando, por exemplo, o dicionário Priberam.

Renata: Olá, Teresa! Como estás? O que fizeste hoje?

Teresa: Olá, Renata! Estou péssima, porque fui almoçar e os preços estão altíssimos devido à _____.

Renata: Ah sim. Percebo muito bem, também ando à procura de casa. O _____ é caro e o preço da energia também.

Teresa: Comprar uma casa própria é melhor, não é?

Renata: Nem isso posso fazer, pois eu teria que fazer uma _____, e a taxa de juros é tão alta que eu ficaria _____ o resto da minha vida.

Teresa: Ah, e a quanto está a _____ agora?

Renata: Está a cerca de 6% em _____.

Teresa: Não seria melhor viajares diariamente para casa? A viagem custa só 100 coroas. As pequenas economias fazem as grandes _____.

Renata: Cancelaram os nossos _____ para estudantes, portanto, a viagem agora custa 350 coroas (checas).

Teresa: Mesmo assim, apesar de o _____ ser mais caro, penso que sempre é mais barato do que pagar uma _____ aqui.

Renata: Sim, vou considerar isso, espero que as coisas melhorem rapidamente.

Teresa: Também espero, boa sorte e até breve.

Renata: Obrigada, até à próxima.

IV. Preste atenção ao vocabulário destacado e preencha as frases com a palavra/expressão do texto adequada.

Inflação (gén. fem.)

= *Econ.* aumento geral dos preços dos bens e serviços que reduz o valor da moeda ao longo do tempo.

Hipoteca (gén. fem.)

= *Econ.* sujeição de uma propriedade ao pagamento de uma dívida;
= *Econ.* um empréstimo hipotecário oferecido por bancos, sociedades imobiliárias ou outras entidades que, regra geral, são garantidos por uma hipoteca que incide sobre o seu imóvel.

Taxa (gén. fem.) **de juros** (gén. masc.)

= *Econ.* preço que se paga pelo empréstimo que o banco nos concede ou a remuneração que se recebe do banco quando se deposita dinheiro numa conta de depósito.

As pequenas economias fazem as grandes fortunas.

= provérbio que diz que mesmo com pequenas poupanças podemos chegar a poupar muito dinheiro.

Renda (gén. fem.)

= o que se paga pelo aluguer de bens imóveis, por exemplo, uma casa. .

1. O valor médio de _____ em Portugal tem subido rapidamente devido à popularidade dos serviços de aluguer a curto prazo, como Airbnb.
2. Ele chegou a ser penalizado pelo banco por pagar com atraso a _____ da casa que tinha comprado.
3. Muitas das pessoas mais ricas do mundo são conhecidas por terem começado do zero, poupando cada cêntimo, o que confirma que _____.
4. Embora a _____ preocupe bastante os economistas portugueses, por enquanto são os consumidores comuns a dar as maiores mostras de impaciência.
5. A _____ negociada entre o banco e o cliente no contrato de empréstimo pode vir a ser modificada de acordo com algumas circunstâncias externas, por exemplo, a inflação.

V. Leia com atenção o texto sobre a inflação e decida se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas:

Porque nos devemos preocupar com a inflação?

A inflação consiste numa subida generalizada e sustentada dos preços dos bens e serviços consumidos pelas famílias. Numa economia de mercado, o preço dos bens e serviços pode variar em qualquer momento: alguns preços sobem, outros descem. Existe inflação quando os preços dos bens e serviços aumentam de forma generalizada (e não apenas o preço de alguns itens específicos), e esse aumento é continuado ao longo do tempo.

A inflação afeta-nos a todos porque, com o aumento continuado dos preços, a moeda vai perdendo valor ao longo do tempo. Por outras palavras, precisamos de mais dinheiro do que antes para comprar os mesmo produtos e serviços. A inflação elevada dificulta a atividade económica porque reduz a previsibilidade necessária às transações e à celebração de contratos, e implica **acréscimos** de custos, nomeadamente com atualizações mais frequentes dos preços. Contudo, as taxas de inflação negativas também prejudicam a atividade económica pois, num contexto de descida prolongada e generalizada dos preços (deflação), as famílias e as empresas tendem a adiar parte do consumo e do investimento na expectativa de que o custo dessas atividades diminua ainda mais. Se a generalidade

das famílias e das empresas adiar as decisões de consumo e investimento, a economia contrai-se devido à redução da **procura** agregada, reforçando o contexto de deflação. Preços estáveis são, por isso, benéficos para a economia.

Na área do euro, compete ao Banco Central Europeu (BCE) e aos outros bancos centrais manter a estabilidade de preços. No entanto, estabilidade de preços não significa que os preços não aumentam. Pelo contrário, o Conselho do BCE considera que a estabilidade de preços é assegurada mais eficazmente com um objetivo de 2% para a inflação a médio prazo.

A inflação é tipicamente medida utilizando um **índice** de preços no consumidor para comparar os preços atuais dos bens e serviços com os preços dos mesmos bens e serviços em períodos anteriores. Para isso, utiliza-se um **cabaz de compras** composto pelos **itens** que são habitualmente comprados pelas famílias para consumo (por exemplo, bens alimentares, vestuário, comunicações móveis, combustíveis, bilhetes de transportes públicos ou despesas com rendas de casa, eletricidade e água). Os principais índices de preços são o Índice de Preços no Consumidor (IPC) e o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC). O IHPC é o índice utilizado na área do euro. Ser "harmonizado" significa que todos os países da área do euro têm as mesmas categorias de bens e serviços nos seus cabazes e utilizam os mesmos métodos de cálculo. Para além da despesa realizada pelos residentes num determinado território (país ou área do euro), o IHPC inclui também as despesas realizadas por turistas nesse território.

Se calcularmos a **taxa** de variação do IHPC de um período para outro, calculamos a taxa de inflação, ou seja, quanto é que os preços se alteraram (em percentagem) entre diferentes períodos. Como o cálculo da taxa de inflação pode ser baseado em comparações entre diferentes períodos, é possível analisar vários tipos de taxas de inflação: inflação em cadeia (apresenta a taxa de variação entre um mês e o mês anterior); inflação homóloga (apresenta a taxa de variação entre um mês e o mesmo mês do ano anterior) ou inflação média (apresenta a taxa de variação entre a média dos valores do índice no último ano e a média do ano imediatamente anterior). Das três, a mais utilizada é a inflação homóloga.

Em 2023, a taxa de inflação em Portugal voltou a **recuar**, prolongando uma tendência iniciada em novembro do ano passado, depois de ter ultrapassado 10% em outubro. Segundo a primeira estimativa rápida divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a variação homóloga deste índice terá recuado para 3,4% em junho, o que é uma descida face aos 4% registados em maio (o primeiro mês completo com o IVA zero num cabaz de produtos essenciais). "Tendo por base a informação já apurada, a taxa de variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) terá diminuído para 3,4% em junho de 2023, taxa inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior", afirma a autoridade estatística nacional.

O Eurostat também divulgou hoje o IHPC para os países da zona euro e aponta para uma **descida** dos 6,1% verificados em maio para 5,5% em junho. Isto significa que Portugal fica 0,8 p.p. abaixo da média dos países europeus que usam a moeda comum.

(Adaptado de: <https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/paginas/1492>,
<https://www.publico.pt/2023/06/30/economia/noticia/inflacao-baixou-34-junho-2055188>, 6.08.2023)

		V	F
1	Perante as taxas de inflação negativas, a atividade económica tende a aumentar logo.		
2	Podemos falar da estabilidade dos preços se estes não aumentaram durante mais de 5 anos.		
3	Os cabazes de compras e as medidas de cálculo de inflação foram uniformizados em toda a zona euro.		
4	O IHPC inclui apenas a despesa realizada pelos residentes num determinado território (país ou zona do euro).		

5	A taxa de inflação pode ser calculada com base em dados de diferentes meses ou anos.		
6	Em 2023, a taxa de inflação em Portugal tem mostrado tendência para diminuição.		
7	Em comparação com os outros países da zona euro, a taxa de inflação em Portugal é mais alta.		

VI. Indique a definição das seguintes palavras do texto do exercício anterior:

1.	acrécimo	A	número calculado a partir dos elementos de um conjunto de dados numéricos, destinado a exprimir, de forma reduzida, a informação contida nesses dados
2.	procura	B	percentagem, coeficiente
3.	índice	C	diminuição, abaixamento
4.	cabaz de compras	D	(fazer) andar para trás, (fazer) retroceder
5.	item	E	quantidade de um bem ou de um serviço que os consumidores estão dispostos a adquirir a um certo preço
6.	taxa	F	conjunto de produtos considerados de consumo básico, usados como referência de avaliação da variação de preços ao longo de determinado período
7.	recuar	G	ato ou efeito de aumentar, aquilo que se acrescentou
8.	descida	H	cada um dos artigos de uma exposição escrita, de um contrato, de um regulamento, etc.

(em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>)

VII. Leia todos os passos necessários para fazer um pedido de crédito pessoal e ponha-os na ordem correta:

A.	Enviar os documentos pessoais, os comprovativos de rendimentos e a informação bancária	1.	
B.	O banco recebe o contrato e faz a transferência do dinheiro para a conta	2.	
C.	Simular crédito pessoal usando um simulador de crédito online	3.	
D.	Fazer a assinatura digital do contrato	4.	
E.	Comparar os juros, comissões e custo total do empréstimo para escolher a melhor proposta	5.	

VIII. Aprenda as expressões não conhecidas, traduza-as para a sua língua materna e complete o glossário conforme a sua necessidade.

GLOSSARIO			
português	inglês	checo	polaco
inflação	inflation	inflace	inflacja
taxa de inflação	rate of inflation	míra inflace	stopa inflacji
inflação em cadeia	chain inflation	řetězová inflace	inflacja łańcuchowa
inflação homóloga	annual inflation	mezorční inflace	inflacja roczna
inflação média	average inflation	průměrná inflace	średnia inflacja
hipoteca	mortgage	hypotéka	hipoteka, kredyt hipoteczny
taxa	rate, fee	sazba	opłata, wskaźnik
taxa de juros	interest rate	úroková sazba	odsetki, stopa procentowa
depósito	deposit	vklad	depozyt, wpłata
depositar	to deposit	vložit	wpłacić
desconto	discount	sleva	zniżka
renda	rent	nájemné	czynsz, wynajem
arrendar	to rent, to lease	najmout (pronajmout)	wynajmować
aluguer	rent	najmout (pronajmout)	wynajem, czynsz
item	item	položka	pozycja, element
previsibilidade	predictability	predikce	przewidywalność
acréscimo	increase, rise	zvýšení, nárůst	wzrost
deflação	deflation	deflace	deflacja
procura	demand, search	poptávka	popyt, poszukiwanie
benéfico	beneficial	výhodné	korzystny
índice	index	index	wskaźnik
cabaz de compras	housewife's shopping basket	nákupní koše	koszyk towarów i usług
recuar	to go back	pokles	cofać się
estimativa	estimate	odhad	oszacowanie, ocena
descida	fall, descent	pokles	spadek

IX. Reflexione sobre as seguintes questões usando, se achar necessário, as fontes sugeridas:

1. Comprar ou arrendar? Eis a questão! Será inevitável começar uma vida adulta com um crédito bancário? Qual é a situação dos jovens no seu país? - <https://www.ver.pt/os-sonhos-dos-jovens-a-primeira-casa-o-credito-a-habitacao-e-a-literacia-financeira-entram-num-bar/> (08.08.2023)

2. A economia europeia está em crise. Concorde com esta afirmação? - <https://pt.euronews.com/my-europe/2023/01/31/zona-euro-evita-contracao-no-ultimo-trimestre-de-2022> (08.08.2023)

Solução

I. Individual

- II.
1. A razão da má disposição da Teresa é a subida dos preços da comida devido à inflação.
 2. A condição indispensável para a Renata poder comprar uma casa é fazer uma hipoteca.
 3. As viagens diárias já não são mais económicas do que a compra de uma casa própria
 4. porque os descontos para estudantes foram cancelados e a viagem é mais cara.

III.

Renata: Olá, Teresa! Como estás? O que fizeste hoje?

Teresa: Olá, Renata! Estou péssima, porque fui almoçar e os preços estão altíssimos devido à **inflação**.

Renata: Ah sim. Percebo muito bem, também ando à procura de casa. O **aluguer** é caro e o preço da energia também.

Teresa: Comprar uma casa própria é melhor, não é?

Renata: Nem isso posso fazer, pois eu teria que fazer uma **hipoteca**, e a taxa de juros é tão alta que eu ficaria **endividada** o resto da minha vida.

Teresa: Ah, e a quanto está a **taxa de juros** agora?

Renata: Está a cerca de 6% em **média**.

Teresa: Não seria melhor viajares diariamente para casa? A viagem custa só 100 coroas. As pequenas economias fazem as grandes **fortunas**.

Renata: Cancelaram os nossos **descontos** para estudantes, portanto, a viagem agora custa 350 coroas (checas).

Teresa: Mesmo assim, apesar de o **passse** ser mais caro, penso que sempre é mais barato do que pagar uma **renda** aqui.

Renata: Sim, vou considerar isso, espero que as coisas melhorem rapidamente.

Teresa: Também espero, boa sorte e até breve.

Renata: Obrigada, até à próxima

- IV. 1. **renda**, 2. **hipoteca**, 3. **as pequenas economias fazem as grandes fortunas**.
4. **inflação**, 5. **taxa de juros**

V. 1 F 2 F 3 V 4 F 5 V 6 V 7 F

VI. 1.G 2.E 3.A 4.F 5.H 6.B 7.D 8.C

VII. 1.C 2.E 3.A 4.D 5.B

VIII. individual

IX. individual